INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA
LVBA Comunicação
Fone: (11) 3039-0660 / Fax: (11) 3031-0654
Daniela Mesquita (daniela.mesquita@lvba.com.br) 3039-0655
Adriane Fregonesi Froldi (adriane.froldi@lvba.com.br) 3039-0654

Segurança é a chave de tudo para um trabalho certeiro e sem surpresas

Manusear ferramentas não é tão fácil e simples como parece. Por mais modernas que sejam ainda exigem cuidados e atitudes que não dependem da tecnologia que os produtos apresentam e sim do bom senso do operador. Por isso, além de uma boa ferramenta para trabalhar, o usuário deve utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) próprios, passar por treinamento supervisionado e ter noções básicas de segurança no trabalho.

Atitudes simples e básicas são as saídas para evitar que a execução de uma tarefa, seja qual for, se transforme em um problema relacionado a acidentes de trabalho. Não pelo fato das complicações que ele pode gerar, mas pela própria questão de preservação da vida e da integridade física do operador da máquina.

Passos que primam pela segurança:

Todo processo começa com a leitura do manual de instruções do equipamento. Esta leitura deve ser feita com bastante atenção, pois nele estão contidas as informações mais importantes do funcionamento e da manutenção da máquina. Outro cuidado importante é que o operador deve se certificar de que a máquina esteja ligada em tomada compatível com a voltagem indicada no produto.

Não usar adereços e roupas que prendam nas máquinas é essencial. Isso evita que o motor ou uma engrenagem da máquina sugue o objeto ou o tecido e provoque algum tipo de acidente.

O ambiente de trabalho e de operação da máquina deve estar sempre bem arrumado. Evitar deixar a área suja e desorganizada, uma vez que isso torna o local mais propício a acidentes. O fio da máquina pode, por exemplo, se enroscar em algum objeto, o operador pode tropeçar em algum obstáculo, o campo de visão pode ficar obstruído pela bagunça etc.

Sempre reconhecer o ambiente no qual se vai trabalhar é essencial. Entender a logística de movimentação, os espaços vazios e ocupados, o que o local possui que pode se tornar um obstáculo ou um facilitador para a operação são atitudes que facilitam a execução da atividade. Além do ambiente, deve-se observar o meio ambiente, ou seja, as condições externas relacionadas às intempéries climáticas. Chuva, umidade, calor intenso podem interferir diretamente no desempenho da ferramenta e nas condições de segurança do operador. Outro fato que deve chamar a atenção de quem vai operar a máquina é se o ambiente no qual a tarefa será realizada abriga produtos inflamáveis: as faíscas geradas por alguns tipos de ferramentas pode provocar um incêndio.

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA
LVBA Comunicação
Fone: (11) 3039-0660 / Fax: (11) 3031-0654
Daniela Mesquita (daniela.mesquita@lvba.com.br) 3039-0655
Adriane Fregonesi Froldi (adriane.froldi@lvba.com.br) 3039-0654

Ao operar uma máquina, deve-se evitar a presença de pessoas não autorizadas a estarem no local, visitantes e quem quer que seja que não esteja apto a manusear uma máquina ou que esteja alheio aos processos de segurança de trabalho. Pessoas despreparadas podem causar acidentes ao entrar em contato com a ferramenta ou com as instalações elétricas necessárias à realização da tarefa. Além disso, evitar conversar ao executar uma operação. Este ato pode tirar a atenção do usuário e provocar algum acidente.

Detalhes importantes no corpo, nos acessórios e na parte elétrica da ferramenta devem ser verificados toda vez que o equipamento for utilizado. Brocas, discos, corpo da ferramenta devem estar sempre em perfeitas condições de uso. Além disso, toda vez que o operador realizar algum ajuste na ferramenta, como em uma furadeira, por exemplo, deve certificar-se que as chaves de aperto foram retiradas do equipamento antes de conectá-lo na fonte de energia. Estes passos, se seguidos com cuidado e com freqüência podem evitar choques elétricos, machucados provocados por peças soltas que podem sair voando do produto etc.

O cabo elétrico é uma das partes mais importantes da ferramenta. Antes de conectá-lo à tomada, o operador deve verificar se o interruptor da máquina está no modo desligado e se a distância entre a máquina e a fonte de energia é suficiente para o tamanho do cabo. Isso evita que a ferramenta acione sozinha ou sofra impactos provocados por quedas. O fio da máquina não deve ser usado como meio de transportar o equipamento e como forma de desligá-lo da tomada. Isso pode cortar os fios internos e provocar mau contato. Sempre transportar a ferramenta de forma adequada e usar as mãos, protegidas por luvas, para tirá-lo da fonte de energia. Os cabos também não devem ser expostos a altas temperaturas, pois podem derreter internamente e provocar curto-circuito.

Não é só o mau manuseio da ferramenta que provoca acidentes. Muitas vezes, o operador não prende o material no qual ele vai trabalhar. Este procedimento deve ser padrão do operador e deve ser feito por meio de morsas, grampos ou outro acessório de fixação para prender as peças a serem trabalhadas. É mais seguro que usar as mãos e permite deixá-las livres para operar melhor a ferramenta.

Cuidados pessoais:

Além dos equipamentos de proteção individual (óculos, luvas e protetor auricular), o operador que irá manusear a máquina deve estar em perfeitas condições físicas e mentais. Se uma destas qualidades estiver prejudicada, o operador pode perder a atenção que dedica à tarefa e também o controle da ferramenta. O uso correto de uma ferramenta não depende só das mãos e da força dos braços; depende também dos pés. Com os pés bem apoiados ao chão ao à plataforma de trabalho, caso ela seja suspensa, o operador terá muito mais autonomia e flexibilidade para executar a ação.

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA
LVBA Comunicação
Fone: (11) 3039-0660 / Fax: (11) 3031-0654
Daniela Mesquita (daniela.mesquita@lvba.com.br) 3039-0655
Adriane Fregonesi Froldi (adriane.froldi@lvba.com.br) 3039-0654

Choques e descargas elétricas são mais comuns do que se pensa. Por isso, o usuário de ferramenta deve evitar contato com superfícies condutoras, como estruturas metálicas e rede elétrica. Isso evitará que o operador sofra alguma descarga elétrica. Isso implica também em algumas regras para o processo de manutenção: nunca efetuar reparos na máquina com ela conectada na energia. Além de evitar choques, previne que o operador seja ferido por alguma peça que pode ser acionada durante o processo.

A escolha da ferramenta é essencial para o sucesso da operação e para a segurança do operador. Por isso, sempre utilizar ferramentas desenvolvidas especificamente para a função que o equipamento for requisitado: nunca forçá-lo e sempre verificar a proporção do trabalho e o que ele vai exigir da máquina. Isso faz com que o trabalho seja mais produtivo e o resultado final seja o esperado.

Mas de nada adianta escolher bem a ferramenta e seguir os passos de segurança e proteção pessoal se os equipamentos não forem regularmente revisados. Verificar engrenagens, partes elétricas e correta armazenagem do produto são essenciais para prolongar a vida útil dele e também contribuem para aumentar o nível de proteção e segurança do operador durante o uso da ferramenta.

Equipamentos de proteção individual, respeito às normas de segurança de manuseio de ferramentas, ler o manual de instruções e treinamento adequado são os ingredientes principais para o bom andamento do trabalho e a correta execução de tarefas. Uma ferramenta sozinha não faz milagre: ela é uma peça da engrenagem e depende de bom senso, responsabilidade e cumprimento de regras. A vida e a integridade física do operador vêm em primeiro lugar.